Anno de 1842. Sexta Feira 19 de Agosto. Anno XVIII. N. 178.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou á praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte , segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , a 10 e 24
Cabo , Serinhaem , Rio Formozo , Porto Calvo , Maceió , e Alagoas no 1.º , 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

15 Seg. ✠ Assumpção de N. Senhora.
16 Terç. s Roque F. Rel. Aud do J. de D. da 1. v.
17 Quart. s Mamede M Aud do J. de D. da 3 v.
18 Quint. s Clara de Monte Falco V. Aud do juiz de D. da 2. v.
19 Sext. s. Luiz B. Aud. do J. de D. da 1. v.
20 Sab. s Bernardo Ab Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
21 Dom. s. Joaquim Pai de N Sra.

Preamar do dia 19 de Agosto.
1.ª a 2 horas e 54 m. da manhã.
2.ª a 3 horas e 18 m. da tarde.

CAMBIOS NO DIA 18 DE AGOSTO.

Cambio sobre Londres 25 ¼ nominal.
» » Paris 360 reis p. franco.
» » Lisboa 100 por 100 de pr.
Moeda de cobre 4 por 100 de desconto.
Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.

			comp	a venda.
Ouro -	Moeda de 6.400	V.	16.160	16.200
»	» »	N.	16.000	16.100
»	» de 4.000		9.000	9.200
Prata -	Patacões		1.870	1.890
»	Pesos Columnares		1.870	1.890
»	dito Mexicanos		1.870	1.890
»	miuda		1.680	1.720

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOSTO.

Lua Nova a 6 -- ás 0 horas e 29 m. da tard.
Quart. cresc. a 13 -- ás 3 horas e 4 m da manh.
Lua cheia a 20 -- ás 11 horas e 56 m da tard.
Quart. ming. a 29 -- ás 1 horas e 30 m. da manh.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DO CORRENTE.

Officio — Ao Juiz municipal da 2. vara , dizendo-lhe , que fica sciente de ter S. m. entrado no goso da licença , que lhe concedeo ; e ordenando , que remetta ao da 3. vara os papeis relativos á 2. vara do Civel , que S. m. estava servindo.

Dito — Ao Juiz municipal da 3. vara , determinando , que passe á exercer a 2. vara do civel , em quanto durar a supramencionada licença.

Dito — Ao Exm. Rm. Bispo Diocesano , significando em resposta ao seo officio de 23 do passado , que nenhuma duvida encontra á respeito das nomeações de dous sacerdotes extangeiros , na falta de cidadãos do paiz , para servirem de coadjutores , ém quanto elles administrarem com os Parochos repectivos os sacramentos, e exercerem outros actos inherentes á cura d'almas , não podendo apenas substituir os ditos Parochos nas funções civis , e politicas , á que são estes chamados pelas leis , em virtude do seo cargo.

Dito — Ao Juiz Relator da Junta de Justiça, scientificando-o de haver disignado o dia 18 do corrente para reunião da mencionada Junta em o lugar , e horas do costume.

Ditos — Aos Vogaes da referida Junta , determinando , que compareção em a supracitada sessão.

Dito — Ao commandante das armas , dizendo , haja de mandar avisar aos vogaes militares da mencionada Junta para o fim supra-indicado.

Dito — Ao Inspector de thesouraria da fazenda , devolvendo o requerimento do Capitão do Corpo d'Engenheiro Gustavo Adolfo Fernandes Pinheiro da Cunha , e intelligenciando-o de que a commissão , encarregada ao dito official , se deve considerar activa.

Dito — Ao Juiz de Direito Manoel Teixeira Peixoto nomeando-o para presidir o andamento das rodas da 1. parte da 11. loteria, concedida á favor das obras do theatro publico d'esta cidade , que deverá ter lugar no dia 18 do corrente no lugar do costume.

Dito — Do Secretario da Provincia ao Escrivão da suprareferida loteria , participando-lhe a antecedente nomeação.

Illm. e Exm. Snr.—Com este levo á presença de V. Ex. o projecto de distribuição da somma de duzentos contos concedida pela lei provincial numero 94 de 7 de Maio de 1842 , para as despesas das obras publicas no anno financeiro de 1842 a 1843 , constando o dito projecto de uma tabella geral , comprehendendo não somente todas as obras agora principiadas , como tambem as que mais urgente he executar neste anno financeiro , ou nos seguintes , seja por arrematação , seja por administração. Pareceo-me conveniente obrar assim , afim de que a classificação das obras projectadas podesse sempre facilmente se fazer por ordem de urgencia, quando se distribuirem os fundos entre ellas . e afim de que , cada vez que se tratar de projectar , ou executar alguma obra nova . se nossa á vista da tabella geral julgar-se a obra nova he realmente mais urgente do que tal outra na dita tabella incluida. Alem da precedente condição , procurei tambem dispor e clasificar as diversas obras na ordem melhor , para mostrar a união mutua e dependencia que ellas tem ; julgará V. Ex. se tenho alcançado esse resultado.

Para a segunda cathegoria relativa as obras , as quatro columnas da tabella com o titulo : *Estado da obra* , dão todos os esclarecimentos financeiros precisos para se julgarem a importancia de cada obra , e os fundos que ainda exige para se acabar ; do mais para as duas cathegorias , a columna das observações indica os motivos principaes e justificativos dos fundos pedidos ; e parecendo-me as explicações contidas nesta columna geralmente sufficientes limitar-me-hei a esclarecimentos particulares a respeito do primeiro capitulo da primeira cathegoria tratando do pessoal , e desenvolvimentos geraes a respeito da segunda cathegoria.

Todos os esclarecimentos relativos ao pessoal achão-se contidos na tabella explicativa junta ; na primeira parte , que refere-se aos Engenheiros verá V. Ex. que inclui o Snr. Augusto Milet , que trabalha com autorisação de V. Ex. no serviço das obras publicas da Provincia desde o mez de Novembro de 1840 , e tendo sido encarregado successivamente do levantamento da mór parte da planta desta cidade , dos estudos relativos as estradas de Apipucos e Tacaruna , do levantamento d'um mappa de dez legoas de cumprimento para os estudos preliminares da estrada de Pao do Alho e de diversas outras commissões que todas tem preenchido com zelo , e intelligencia , achando-se agora encarregado do tapamento do arrombo de Santa Thereza , cujo projecto tem sido por elle formado ; porem não tendo ainda o dito Sr. recebido de V. Ex. uma nomeação effectiva tem sido até agora contemplado nas ferias , afim de que elle sahia dessa posição alguma cousa incerta , rogo a V. Ex. de conceder os ordenados e outros vencimentos , que na dita tabella marquei a este agente, cujos conhecimentos theoricos e praticos hão de ser muito uteis ao serviço desta Repartição , mormente nas circunstancias financeiras actuaes que imperão de cuidar muito na obra do levantamento do mappa da Provincia , o que ha de exigir muitas pessoas habeis e activas : com tudo julgo util para accressentar motivos de mais a minha rogativa , addicionar ao que precede , a disignação dos diversos serviços , que tenciono incumbir , com approvação de V. Ex. , aos diversos Engenheiros na sobredita tabella denominados :

1. Engenheiro Hersting —Serviço da estrada de S. Antão.

2. dito — Baulitreau—Direcção do theatro , trabalhos da Camara Municipal , e diversas obras nas visinhanças desta capital.

3. dito—Portier - Estrada do norte , estudos do Porto desta capital , reparos do arrecife artificial , e outras obras que nelle se fizerem.

4. dito —Morel —Estrada do Sul , ponte do Recife e outras obras nos arredores desta capital.

5. dito — Buessard — Estrada de Pao do Alho.

6. dito - Milet—Trabalhos geraes para o mappa da Provincia , obra da cadeia do Limoeiro , tapamento do arrombo de Santa Thereza.

A vista desta tabella , se V. Ex. dignar-se reflectir nos numerosos trabalhos preparatorios , que exigem as quatro estradas provinciaes , para se apromptarem os projectos dos diversos lanços , lembrar-se que não achei na antiga repartição geral das obras publicas projecto algum , nem até mappas ou esclarecimentos a taes assumptos relativos , e que a mór parte dos que estiverão anteriormente por mim formados referem-se a obras que não são da primeira urgencia ; emfim examinar que fazendo-se a ponte suspensa de Caxangá será necessario incumbir esta obra a hum Engenheiro , sem nenhum outro serviço verá V. Ex. que ha de ser necessario muito zello e actividade para alcançar neste anno todos os resultados desejaveis , sendo mormente quasi impossivel achar agentes subalternos instruidos e intelligentes , que na falta de Engenheiros possão substitui-los seja na direcção das obras em andamento , seja nas operações graficas.

Na segunda parte V. Ex. achará somente os Empregados já nomeados , excepto o Amanuense Joaquim Francisco de Mello Santos , de quem lembro a V. Ex. o prestimo e merecimento , insistindo novamente no que declarei no officio , que tive a honra de dirigir a V. Ex. a 11 do corrente ; propondo para alguns desses empregados , cujos ordenados não tem sido ainda determinados , algumas augmentações de pouca importancia, que poderião ser consideradas como gratificações , e não farião mais do que por os ordenados destes Empregados em relação alguma cousa mais justa com o seu merecimento.

Na terceira parte , V. Ex. achará somente o nome de tres Empregados actuaes da Provincia , e o do Snr. Grilo, que apesar de ter sido despedido , tem todavia continuado provisoriamente a trabalhar nesta Repartição , em virtude da autorisação especial de V. Ex. O destino que eu tenciono dar a estes empregados , cujos ordenados não tem sido modificados , he o mesmo que elles ja tem. O Snr. Joaquim da Fonceca Soares de Figueredo ha de ficar empregado em levantamento de plantas com a condição de completar em primeiro lugar a planta deste municipio ; o Snr. Joaquim Ignacio de Barros Lima ha de ficar empregado nas obras da estrada do Pao do Alho debaixo das ordens do Snr. Buessard ; o Snr. Francisco do Rego Barreto ha de ficar incumbido da vigilancia especial dos atterros e ponte dos carvalhos ; emfim o Snr. Grillo , agora empregado em trabalhos de desenho , fica disponivel para vigiar n'algumas das obras , que com o verão se principiarem , ou trabalhar debaixo das ordens de algum dos Engenheiros em obras graficas. Não inclui nesta parte o Inspector parcial da obra da cadeia do Limoeiro por não ser certo que este agente preste serviços indispensaveis , e tenha a sufficiente capacidade para o lugar que está occupando, o que tudo tenho de observar , quando examinar as obras que lhe estão confiadas. Em quanto ao Porteiro, e continuo são agentes indispensaveis , que eu nomeei em virtude do artigo 21 do Regulamento de 25 de Maio ultimo , conservando-lhes os ordenados que recebião na extincta repartição.

Passarei agora a segunda cathegoria , referindo-se especialmente as despesas das obras.

Examinando com attenção os prasos con-

FOLHETIM.

PEDRO (*).

VI.

Je suis un malheureux qui vous aime d'amour.
Hélas ! je pense à vous comme l'aveugle au jour.
Madame , écoutez-moi. J'ai des rêves sans nombre.
Je vous aime de loin, d'en bas, du fond de l'ombre ;
Je n'oserais toucher le bout de votre doigt .
Et vous m'éblouissez comme un ange qu'on voit !
(Victor Hugo.---Ruy Blas.)

No dia seguinte , Maria veio , como costumava , respirar o ar livre e contemplar a natureza.

Neste dia estava ella mais melancolica do que nunca , porque na vespera a febre havia sido mais ardente e a vigilia mais penosa. Tinha o rosto abatido , os labios desbotados e os olhos não lhe reflectião a luz da alma. Quem a visse assim coberta de luto, sem côr e sem movimento , julgára ver uma antiga Nayade de jaspe cahida nas relvas do outono. Era como saudade do passado ou esperança do futuro apenas erguida nos sonhos destruidos do presente.

Quando estava mais embebida em seu triste reflectir , um homem se approximou della. Maria ergueu os olhos e , ao conhece-lo, largou um grito mortal.

— Horrorisas-te , disse Pedro , que esse era o misero , horrorisas-te ao ver este homem que desprezaste , este que julgava achar em ti a mulher que ideára em seus sonhos mais dourados , o anjo que baixára do Céo para o abençoar e encher de felicidade , mas que só achou a terrivel fatalidade ?...

— Ah ! que tambem me fostes bem fatal ! murmurou a sem ventura.

— Maria , que má sina é a nossa ! Cumpri-la-hemos até ao cabo ! Serás minha. Vi-te pela primeira vez , quando essa natureza, agora tão tranquilla , agonizava , e quando em minha alma só havia penas e tormentos e desesperações !... Tive esperança. Amei-te Desprezaste-me ; amei-te muito mais. Tive esperança ainda. Ouvi-te pronunciar o sim fatal diante de Deos , e desde então a loucura e o ciume me aferrárão mente e coração ; fiz-me assassino , vi-te agonisante sobre o cadaver de teu esposo , e augmentou-se-me a esperança. Hontem fui testemunha de tuas novas confissões de amor , e nem assim a esperança se me apagou da alma. Has de ser minha. Irás agora comigo , levar-te-hei para longe , para um ermo sem sol , onde não haja outra vida alem da que eu beber em teus labios , outros astros que não sejão teus olhos ; ali , então, na solidão... no deserto... sem nem um raio de luz por testemunha importuna... a felicidade... o Céo...teus braços!

E Pedro , cahido aos pés da triste , chagava os joelhos na terra e rojava-se com desespero.

— Piedade ! diz ella , oh ! deixa-me acabar em paz ! Sois causa de minhas desgraças todas , arrancastes-me ás venturas do porvir , ao amor , á vida , e nem ao menos na hora extrema me deixarás tranquilla.

Pedro cahio com a face no chão

— Perdoa-me , diz elle , perdoa-me. .

E ficou assim largo espaço a soluçar da alma. Era um espectaculo ao mesmo passo tocante e tremendo.

O misero ergueu lentamente o rosto livido e cavado , e proseguio :

— Oh ! se soubesses como tenho padecido ! ... Os dias passo-os eu a chorar em fio , e a gemer e a seguir-te por toda a parte , beijando a terra que pisaste e aspirando o ar que respiráras ; por uma só lagrima tua escaldão-me os olhos as fontes de meu pranto. Vês estas faces encovadas , esta fronte onde já não ha encantos de vida ! ... Se gemes , teus gemidos tem mil echos aqui dentro desta alma, terriveis , immensos , cortando-me a vida , esmagando-me o pensamento ! Se soltas um suspiro , outro me sahe do peito , carregado de todas as dores , martyrisante . . mortal. As noites .. oh ! essas são mais terriveis ainda ! Quadros de ciumes e de vingança se me antolhão, continuou , ahi o amor confunde-se com o odio , a raiva com o sentimento : ás vezes julgo ver-te em braços de outro .. oh ! então , Maria , travo de um ferro e lacero e rasgo o peito profundamente. . . Mas nem assim , nem com o sangue , nem com as feridas consigo apagar o incendio que me lavra nos mais intimos seios do coração , que me requeima as entranhas , que me abrasa e me devora !.. Maria , anjo de Deos ! porque assim me fizeste demonio !... Se lanço alguma noite adormecer instantes , sonho tormentos e o acordar é horroroso. Os delirios da phantasia vejo-os quasi realidades tremendas ! . . . Em que abysmo de infamias me afundei ! . . . Eu n'outro tempo bafejado de Deos. eu bem quisto , eu ouso dizer-t'o aqui , Maria ! eu

(*) Vid. Diario N. 168, e 169.

cedidos aos arremattantes das diversas obras agora em andamento, e julgando pelo estado actual destas diversas obras da epoca real do seu acabamento e da sua entrega cheguei a conhecer que todas hão de se acabar provavelmente neste anno financeiro, ficando somente exceptuada a obra da cadeia do Limoeiro, cujo pagamento completo poderia se adiar até ao anno financeiro seguinte, por ter sido esta obra demorada de modo escandaloso. Agora contando somente para esta obra o pagamento da mettade do que se lhe dera, e para as outras o saldo completo,

acho a somma de	91:049$623
que augmentada do total da 1. cathegoria	35 686$000
dá	126:735$623
De maneira que fica somente, para se gastar em obras novas, a differença de	73:264$377
que completa a somma marcada pela lei provincial n. 94.	200:000$000

He possivel, a fallar verdade, que não se verifique inteiramente o que eu notei como sendo provavel, a respeito das obras principiadas; com tudo he sempre evidente que o orçamento das obras publicas neste anno financeiro he sobre carregado pela liquidação dos exercicios anteriores, e que não he possivel contar com mais de oitenta contos para as obras novas; de maneira que, querendo V. Ex. que se faça a obra da ponte do Caxangá, que toma a metade da dita somma, ficão somente trinta e tres contos certos, e mais setto contos provaveis para as outras obras. A vista destes resultados tem sido necessario ficar muito poupado na distribuição dos fundos, e consagrar quasi todos os desponiveis aos trabalhos indispensaveis, que são os reparos das obras existentes, o levantamento do mappa da Provincia, os estudos graficos dos projectos d'estradas e pontes, e emfim algumas outras obras de pouca importancia, porem de muita urgencia. Sendo, deste modo, tão apartadamente limitado para as obras em administração, será necessario estender-se o mais possivel em quanto ás obras arrematadas, ficando todavia sempre de alguma maneira duvidoso para mim, a vista do modo de obrar dos arrematantes até agora, que elles se dem ao trabalho com alguma energia, quando estiverem certos de não lhes ser paga prestação alguma antes do principio do anno financeiro proximo vindouro. Com tudo procurarei os meios ao meu alcance para serem promptos com a brevidade possivel os principaes projectos, que tem de hir a praça.

Aqui limitaria o presente relatorio se não julgasse de meu dever expor algumas observações que me parecem necessarias para a ordem e marcha regular do serviço acerca da companhia dos operarios engajados; a dita companhia, apezar de serem as suas despesas incluidas nas das obras publicas, tem sido até agora independente desta Repartição; evidente he porem que sendo esta companhia completa de trabalhadores, poderia esta repartição melhor do que outra qualquer, tomar as precisas providencias para estes trabalhadores, nunca serem desocupados, e prestarem a Provincia os serviços que ella retribue; de maneira que seria conveniente, ao meo ver, que ella dependesse inteiramente das obras publicas. Alem dessa vantagem outras resultarião da melhor ordem, que isto introduziria nas despesas que serião todas feitas e pagas da mesma forma pela thesouraria, e sendo este systema mais conform á unidade teria de conseguir outros bons resultados, assim como economia especial nos agentes de direcção, &c. Submetto com todo o respeito essa ideia a V. Ex., assim como tudo o mais neste relatorio espendido, e servir-se-ha V. Ex. decidir ácerca de todos os assumptos nelle referidos o que melhor estiver para o publico serviço. Deos Guarde a V. Ex. Repartição das Obras Publicas 28 de Julho de 1842. —Illm. e Exm. Sr. Barão da Boa-vista Presidente da Provincia.

Vauthier, Engenheiro em chefe.

EXTERIOR.

MORTE DO DUQUE DE ORLEANS.

O Armorique chegado ontem á noite do Havre traz a noticia da desgraçada morte do duque de Orleans no dia 12 de Julho passado em consequencia de uma queda da carroagem, da qual ficou tão maltratado que veio a fallecer poucas horas depois della.

Não temos ainda gazetas de França, nem ellas nos podião dar esta noticia, por que o Armorique traz 44 dias de viagem; mas tendo tocado na Madeira donde traz 27 dias, teve alli esta noticia, que viera á Madeira por via de um paquete de vapor inglez.

INTERIOR.

PARAHIBA.

A Assembléa Provincial da Parahiba acaba de imitar o acto de dissolução espontanea da do Ceará; o que sabemos por cartas particulares.

ALAGOAS.

Por cartas que tivemos das Alagoas sabemos que obtiverão votos para Deputados na maioria dos Collegios eleitoraes daquella Provincia, os Senhores.

O Exm. Presidente Manoel Felizardo de Souza e Mello.
Dr. J. Lins Vieira Cansansão do Sinimbú.
Dr. Ignacio de Barros Vieira Cajueiro.
Dr. Antonio Luiz Dantas de Barros Leite.
Dr. J. Candido de Pontes Visgueiro.

A lista triplice para 1 Senador he por ora composta dos Snrs.
Dr Manoel Antonio Galvão.
Exm. Aureliano de S. e O. Coutinho.
« Joze Clemente Pereira.

As mesmas cartas, que são de 16 do corrente, dizem que aquella Provincia está tranquilla, e que o negocio da Palmeira se concluio sem que os partidos viessem as mãos.

NOTICIAS ELEITORAES.

Temos a lista de Serinhaem, cuja votação com a dos collegios já publicados dá o seguinte resultado:

Barão da Boa-vista	634
Concelheiro Sebastião do R. Barros	559
Dr. Pedro F. de P. C. d'Albuquerque	524
Concelheiro Antonio P. M. Monteiro	447
Dr. Alvaro B. U. Cavalcante	345
Dr. Luiz de Carvalho P. de Andrade	345
Dr Joze Thomaz Nabuco de Araujo	292
Dr João Joze Ferreira de Aguiar	286
Dezembargador Manoel Ignacio C. Lacerda	277
Dr Manoel Joaquim C. da Cunha	275
Dr. Felix Peixoto de Brito	265
Dr. Manoel Mendes da C. Azevedo	250
Dr. Francisco João C. da C.	249
Dr. Agostinho da Silva Neves	224
Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello	222
Dr João Joze Pinto	219
Padre Venancio H. de Resende	212
Major Antonio Gomes Leal	205
Dr. Joaquim Nunes Machado	203
Dr Urbano Sabino P. de Mello.	199
Dr Antonio Affonso Ferreira	179
P. F. Antonio Joaquim de Mello	168
Dr. Caetano da Silva S. Thiago	165
Padre Miguel do S. Lopes Gama	153
Major Manoel Ignacio de C. Mendonça	147
Joaquim Joze da Costa	144

MISCELLANEA.

ASSOMBROSOS E UTILLISSIMOS INVENTOS.

Em Maio do anno passado fez-se na Escóla Polytechnica de Londres uma experiencia do Dr. « Payerne, » na presença de varias pessoas de eminentes qualificações scientificas, para provar que -- é possivel ao homem o respirar dentro d'agoa tão bem como fóra della; e cujos resultados obrigam a acreditar que não está longe o tempo de se poder viajar pelo fundo do mar, com tanta facilidade como pela sua superficie. Conservou-se o Doutor dentro do « sino hydraulico, » (que foi arriado ao fundo do tanque de agoa no salão da Polytechnica) por espaço de « tres horas successivas, » sem a menor communicação com o ar athmospherico, que estava excluido por uma pelle que tapava efficazmente a bocca do tubo d'ar. O Doutor affirma que poderá estar acompanhado por qualquer numero de homens, no fundo do mar, sem maior incommodo, e pelo tempo que fôr preciso -- « verbi gratia » um mez; -- e tenciona applicar esta sua invenção ao salvamento de naufragados, e outros trabalhos submarinos: como, examinar o estado das portas dos diques, o costado dos navios, os alicerces das pontes, etc., e só espera pela outhorga do privilegio, para começar a trabalhar. O modo de elle obter tão extraordinario resultado, é infallivelmente a reproducção dos gazes necessarios á conservação da vida; mas, o como elle chega a este fim, ninguem o saberá, em quanto no privilegio se não vir a discripção. As experiencias com tudo já provam que o resultado não póde pôr-se em duvida, porque no fim das tres horas mencionadas, o Doutor appareceu fóra d'agoa sem o minimo signal de ter padecido, apezar de haver levado para baixo comsigo algumas vellas accesas, para prova de que se póde alluminar nas suas operações submarinas, quando seja necessario. Este Doutor é o mesmo que lá construiu agora um engenho da força de 40 cavallos, capaz de transitar com grande velocidade nos caminhos de ferro, sem vapôr, sem caldeira, sem fornalhas, e sem materia alguma perigosa, explosiva, ou combustivel. A Associação Polytechnica próva, neste caso, o grande beneficio que tira o publico de estabelecimenfos desta natureza; e convém que seja sabido geralmente, que, pelas liberaes disposições desta instituição, podem os inventores fazer conhecer a todo o mundo os seus descobrimentos, sem dispenderem a minima quantia. E observa-se com pezar quanto o publico aprecia o modo, porque os directóres desempenham os fins da Polytechnica, á vista da multidão de pessoas que diariamente a frequentam.

(Rev. Universal Lisbonense.)
(Diario do Governo de Lisboa.)

PROGRESSOS DA PHRENOLOGIA.

Quando pela vez primeira em 1815 a Phrenologia foi introduzida na Inglaterra, a imprensa, e o publico a receberão com unanimes brados de escarneo.

A Revista de Edinburgo tornou a dianteira do abuzo, denodadamente enculcando-a como uma farandula, e infame burla: collecção de meros absurdos, destituidos de verdade, conexão, ou congruencia, e um tecido de charlatanaria desde o principio até o fim. A seguinte sentença applicada pelo Dr. Chalmers á filozofia de Sir Isaac Newtou pode igualmente applicar-se á Phrenologia: « A autoridade encaramonou-se com ella, o gosto desgostou-se, e a moda envergonhou-se d'ella, e toda a linda especulação no primeiro dia foi cruelmente destruida por este nôvo annuncio da melhor filozofia, e espalhada com os fragmentos de uma vizão aeria, sobre a qual as gerações passadas do mundo dormião profundo, e agradavel somno. » (Discurs. Astronomicos tom 2 pg. 55.) Os progressos da Phrenologia pararão completamente, mas por poucos annos; tendo porem o Dr. Spurzheim publicado uma deciziva replica ao escriptor da Revista, e convencido em suas liçoens, á muitos, que a sciencia tinha sido muito imperfeitamente apprezentada começarão logo a estudal-a com todo o afinco em Edinburgo, e em outras partes da Gran Bretanha.

A Sociedade Phrenologica projectada pelo Rm.º David Wesh, agora Professôr da Historia Eccleziastica na Universidade de Edinburgo, foi instituida n'aquella cidade á 22 de Fevereiro de 1820, e em 1823 diversos membros seus começarãs a publicação de um periodico, que sahia quatro vezes no anno, intitulado Jornal, e Miscellaneas phrenologicas, o qual agora em Julho de 1835 tem chegado a 44 annos ou quazi 9 vol. em 8.º Em 1824 a Sociedade imprimiu um volume de traducçoens. O effeito d'estas, e outras publicaçoens phrenologicas, e das liçoens de varios phrenologos em differentes partes do Reino, especialmente do Dr. Spurzheim tem sido diffundir a sciencia mais rapidamente ainda do que os seus mais zelozos campeoens se abalançarão a prognosticar a 50 annos. Em França um Jornal Phrenologico á alguns annos que he publicado, sob a direção da Sociedade Phrenologica de Paris, e em Outubro de 1833 appareceu em Boston, cidade dos Estados Unidos o primeiro numero de um periodico intitulado = Annaes de Phrenologia, dirigido pelos membros da Sociedade Phrenologica de Boston, cujo primeiro volume completou-se agora. Na Inglaterra, a Prenologia tem sido attacada de quando em quando por alguns escriptores: porem d'estas investidas as rezultas tem sempre sido decidida acceleração dos seus progressos. A deffeza dos Phrenologos tem sempre levado a palma ao dizer do publico, que se tem pronunciado da maneira a mais explicita.

A lista seguinte contem todos os lugares, onde me consta que se tem formado Sociedades Phrenologicas.

Na Escossia em 1820; em Edinburgo em 1826; e Glascow Dundee, Kilmarnock — 1828 — em Dunfermline — 1835 — Greenock — 1834; Alyth, Stirling.

Na Inglaterra — 1824 Londres, Wakefield, Exeter — 1827; Hull 1829, Liverpool 1830 — Manchester 1832, Portsmouth 1834; Warwick.

Irlanda — 1826; Belfast; 1829 Dublin.
França — 1831; Paris.
India — 1825; Calcutta.

---

virtuoso e correndo tranquillo pela estrada florida de meus dias serenos... agora terror dos homens e affrontas do Céo .. agora maldito e condemnado!... Maria, esta noute que passei foi ainda peior que as outras. Quantas palavras de amor e ternura te ouvi hontem dizer a Eduardo repetirão-se-me no mais fundo do coração, cortando-me pela raiz toda a esperança de uma ventura! . . . se souberas o que é desespero olhar a vida e vê-la por toda a parte árida e secca e já gasta e vellia de padecer!... Tinha pedido a morte a longos brados. . . agora, Maria, agora pedia o inferno!... as chamas eternas que a phantasia me pintava embriagavão-me, quizera poder bebe-las a tragos. . . No meio de minhas idéas, que jorravão sangue, cuidei ver Eduardo... vio... e vi o amado. . . Maria, cre-lo-has? ... jurei mata-lo! ...

— Deus! . .. clamou ainfeliz escondendo o rosto.

— Deus! repetio Pedro carrancudo e em tom medonho!

— Oh! quem não te amaldiçoará, poço de crimes! proseguio Maria.

Pedro não respondeu e encostou a face nas pedras, e, desvairado, sem tino e sem siso repetio dentro de sua alma algumas de sua trovas mais de fogo!

Maria não pode resistir a tanto, cahio desmaiada.

. . . .

Era tudo silencio, ambos parecião sem vida... Foi Pedro o primeiro que voltou a si, olhou aquelle anjo cahido largo espaço sem pestanejar... Nem uma lagrima lhe cahia dos olhos, nem um suspiro lhe abalava o peito... Olhou muito, oh! muito tempo. . depois ajoelhou ao lado della, depois deu-lhe na fronte um beijo ardentissimo q 'a fez tremer...

Era o primeiro.

Pedro fugio cobrindo o rosto com as mãos.

Se não fugira o miseravel! . . . ou morrera ou matára!

VII.

J'ai pris sur la plage
Une fleur sauvage;
Comme son visage.
Je la vois palir:
C'est que toute plante,
Fanée et souffrante
De sa tige absent,
Doit bientôt mourir.

Ainsi mourra celle
Dont l'amour fidèle
Vainement m'appelle
La nuit et le jour.
Pauvre fleur de grêve
Plus pale qu'um rêve,
Qui n'avait pour sève
Que mon seul amour!

(Alexandre Dumas.—John Davys.)

Maria estava recostada n'um sophá. Os olhos vagavão-lhe incertos pelos objectos que a cercavão, e no rosto angelico corrião-lhe já as sombras da morte misturadas com extremas despedida de melancolico sorrir, e em que lhe ressumbrava toda a candura d'um espirito do Céo.

Eduardo, quasi tão moribundo como ella, estava de joelhos cobrindo de beijos e de lagrimas uma de suas mãos.

Encostando ao coração a cabeça de sua infeliz filha, o conde Rodrigues chorava e entregava-se á desesperação e aos tormentos de uma dor sem remedio. Era pai e pranteava por sua filha.

E do outro lado da casa um sacerdote orava por ella abraçado com os pés do Crucificado.

E em roda de Maria tudo era prantos e lutos. . . e só ella, tranquilla, sublime nas margens da sepultura, a todos consolava, lançando o extremo lampejar da vida atravez das sombras da morte.

— Meu pai, disse ella, não choreis; sou feliz: a morte é um raio de esperança para as almas que, como eu, tem soffrido tanto: é a separação de uma vida onde vemos as mais ternas affeições só entre lagrimas, para outra onde, por toda a eternidade, as veremos envoltas nos esplendores da eterna luz. Deixai-me morrer aqui, com a cabeça assim encostada ao vosso coração, com esses labios pregados na minha fronte, e a sentir a vossa respiração afagar-me o rosto. Essa aragem extrema será para mim um bafejo de Deos. Oh! deixai-me assim morrer! Eduardo, estás tu ahi?... Correm-te as lagrimas uma a uma, tão ternas, tão mansas, como a tua alma, sobre esta mão que apertas entre as tuas. E' doce acabar assim!... E' a felicidade possivel nesta terra de angustias.

— Anjo! anjo! diz Eduardo a soluçar, porque me abandonas tu?...

— Eduardo!

— Oh! Maria! Maria! que assim me

Estados Unidos — 1824; Philadelphia — 1826 Washington — 1832.

Boston — 1834 — Hingham, Nantucket, Brunswick, Andover, Amherst, Hanover, Reading, Leicester, Worcester, Providence, Hartford, e Oneida.

Outras Sociedades Phrenologicas de que não tenho noticia, talvez tenhão sido instituidas em outras partes, assim como algumas das mencionadas pode ser que estejão hoje adormecidas.

Entre os membros da profissão medica, a Phrenologia tem tido muitos deffensores, e admiradores talentozos. O Professôr Elliotson de Londres declara « que Gall teve a immortal honra da haver descoberto que partes especiaes do cerebro são o assento das differentes faculdades, sentimentos, e propensoens. » Mr. Abernethy diz « Eu não tive difficuldade alguma em reconhecer a minha incapacidade em apprezentar objecções razoaveis ao systema Phrenologico de Gall, e Spurzheim, o qual na verdade explica satisfactoriamente as acções humanas. » O Dr. Barlow, Medico do Hospital, e Enfermaria de Bath, diz: « que não hezita, em confessar que firmemente crê na Phrenologia, a qual justamente avaliada tem mais poder de contribuir para o bem estar, e felicidade do genero humano do que outra qualquer sciencia até hoje conhecida. O Dr. Conolly, um dos Professores da Universidade de Londres, e Prezidente da Sociedade Phrenologica de Warewick diz Não posso descobrir nem merecimento, e nem louvor filozofico no desprezo ou affectado ou real, que alguns anatomicos, e phisiologistas votão á sciencia Phrenologica.» (Indicações da loucura p. 135) O Dr. Machintorh diz « Com quanto confesso que não tenho tido tempo, e nem opportunidade para examinar o systema d'esses distinctos anatomicos e fiziologistas, Gall, e Spurzheim - com aquelle cuidado e attenção, que a importancia do assumpto pede, e que me poderia habilitar para dar uma opinião dicidida a cerca da verdade de todas as suas partes, com tudo a experiencia e a observação me obrigão a affirmar que muitas das suas doctrinas me parecem verdadeiras, e que a sciencia deve muito aos trabalhos dos senhores, que se tem empenhado no seu estudo. » Mr. Nacnish diz « a Phrenelogia he uma sciencia inteiramente de observação, pela qual deve medrar, ou descahir, e ser contrastada. Só o systema phrenologico parece-me que he o que capaz de dar facil, o razoavel explicação dos fenomenos do espirito. He impossivel assignar a razão dos sonhos, do idiotismo, das illusoens dos espectros, da monomania, e dos talentos parciaes, á não ser pela Phrenologia. Por estas, e outras ainda mais fortes rasões, e por ter estudado a sciencia alguns annos com animo mais hostil, do que favoravel á estas doctrinas, e ter achado que a natureza invariavelmente vinga a verdade d'ellas, al não posso concluir sinão que as devo adoptar e empregal-as para a explicação dos fenomenos, que só ellas me parecem capazes de elucidar completamente e satisfactoriamente. O systema de Gall vai ganhando terreno entre os sabios tanto da Europa, como da America, e isto com assombroza rapidez. Alguns dos mais habeis Phrenologos em todas as quatro partes do Glôbo teem admittido a sua harmonia com a natureza; e prezentemente a Phrenologia vai fazendo maior numero de prozelitos do que nos antecedentes periodos da sua carreira. Os prejuizos que ainda hoje existem contra ella, rezulta da ignorancia do seu real caracter. Por tanto quando o povo conhecer melhor a sciencia, e a irrezistivel evidencia que a sustenta hade necessariamente julgar d'e outro modo. » (Filosofia do somno seg. edição pref.) Outras passagens que taes de escriptores medicos igualmente estimados podera eu citar porem basta acrescentar que Andral, uma das maiores autoridades medicas na Europa, he agora Prezidente da Sociedade Phrenologica de Paris, e que o illustre Broussais expoz e deffendeu a sciencia nas suas liçoens: que a Revista Medico-Cirurgica, que incontestavelmente occupa um dos primeiros lugares entre os periodicos de medecina, á muitos annos que adoptou a Prenelogia, como fundada na natureza; em fim basta dizer que a convicção da verdade, e a importancia da sciencia está diariamente triumfando de muitos sugeitos, que antes de a conhecerêm, erão os seus mais azedos inimigos.

J. Combe. Constitution of man:
Traduzido pelo Dr. M. S.

A' PEDIDO.

Dos Depossitos de agoa em Tanques de ferro, e torneiras do mesmo metal.

Em todos os Paizes civilizados se faz uzo, desde que huma longa experiencia demonstrou a efficacidade do ferro para a conservação da agoa, de depozitos daquelle mesmo metal, para seu transporte em viajens longas, bem como, nos lugares em que as agoas são raras, e insalubres. Por as analyses quimicas, sabe-se que a agoa, he hum composto d'Oxigenio, e d'hydrogenio, e que faltando-lhe principalmente o primeiro, ella se torna não só insalubre, como pestifera; e como o ferro em si mesmo contem huma grande porção de Oxigenio, por a sua Oxidação, communica áquelle liquido, parte daquelle mesmo gaz com pequena dissolução de ferro; ex o motivo por que, a agoa se torna limpida, potavel, e preferivel a todas, ás que nos vem em canoas, e nellas se conservão á venda. Não he necessario citar factos acontecidos nesta Cidade por cauza das agoas conservadas em canoas ou mesmo depositos de madeira; algumas vezes poderá mesmo acontecer não ser por motivo das canoas, mas sim das agoas, que conforme as estaçoens dissolvem mais, ou menos, materias eterrogenias e nocivas, e que altamente contribuem para varias molestias inflamatórias que tanto atácão os habitantes desta. Por experiencia mui bem se sabe, que huma agoa impotavel, o pode immediatamente ser, ajuntando-se-lhe huma pequena porção de dissolução de sulfureto de ferro calcinado e lexiviado, resultando da lixiviação mitida em pequenas porçoens em a referida agoa corrompida, torna a dar-lhe as propriedades primarias.

O que se passa nesta operação he facil a perceber por pessoas que tem algum conhecimento chimico: o acido sulfurico tendo mais affenidade com os saes que póde conter a agoa, apoderace delles, e larga o ferro, que achando-se izolado, conbinace com agoa, entregando-lhe parte do Oxigenio que em si contem, e que faltava á agoa, tornando-se assim esta, potavel, excelente, e melhor sem comparação do que aquella que nos trazem: em rezumo, os Depozitos para agoa, construidos de ferro, em bora sua Oxidação, devem ser preferidos a outros quaesquer &c. &c. que em si contem elementos nossivos á saude, huma vez que as agoas se demorem nelles algum tempo estagnadas.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 18 de Agosto 8:414$247

DESCARREGAÕ HOJE 19 DE AGOSTO.

Brigue Bremense = Lowise = o resto da carga.

Brigue Portuguez = Importador = o resto da carga.

Barca Ingleza = Elisa Johnston = Fazendas, ferragens, cobre, chumbo e sabão.

Patacho Americano = Ariel = bolaxinha, farinha, barricas abatidas, e com tampos.

Brigue Portuguez = S. Domingos = Vinho vinagre, azeite, e feijão.

Barca Globo = Farinha de trigo.

Patacho Inglez = Amicus = Tinta, oleo, graxa, serveja, cobre, e chumbo.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 17.

Philadelfia; 48 dias, Barca Americana Globe de 260 tonel. Cap. Nicholus Esling, equip. 17, carga farinha de trigo e mais generos: a L. G. Ferreira & Companhia.

Bahia; 2 dias, Vapor de Guerra Inglez Grawler, Commandante Claude H. M. Buckle: anda cruzando.

Havre de Grace pela Ilha da Madeira; 44 dias, trazendo do ultimo porto 26 dias, Brigue Francez Armorique de 225 tonel., Capitaõ Pedro Renout, equip. 15, carga fazendas: a L. A. Dubourcq.

ENTRADOS NO DIA 18.

Parahiba; 7 dias, Hiate Brasileiro S. Cruz, Cap. Joze da Cruz, equip. 6, em lastro: a Joze da Silva Mendonça Vianna.

Val Paraiso, e Porto General; 56 dias, Barca Hamburgueza Pilot de 304 tonel., Cap. F. M. Peterzem, equip. 15, carga cobre: ao Capitão.

SAHIDO NO MESMO DIA

Macció; Brigue Inglez Fanny, Capitão John Hollett com o resto da carga, que trouxe de Terra Nova.

EDITAL.

Luiz Francisco de Mello Cavalcante Escrivão de Administrador da Meza de Rendas Internas Provinciaes d'esta Cidade&c.

Faz publico para que chegue ao conhecimento de todos os possuidores de predios urbanos dos trez Bairros desta Cidade, e Povoação dos Affogados, que desde do dia 8 do corrente mez se principiou a contar o juro de um por cento ao mez sobre a quantia que estiverem a dever da respectiva Decima urbana, e mais impostos Provinciaes; tudo em conformidade do art 38 da Lei Provincial n.94 de 7 de Maio deste anno. E para que chegue a noticia de todos mandou afixar o prezente e publica-lo pela imprensa. Reciffe 17 de Agosto de 1842.

Luiz Francisco de Mello Cavalcante.

DECLARAÇAÕ.

= O Administrador da messa da Recebedoria das Rendas internas avisa aos moradores do Bairro do Reciffe freguezia de S. Pedro Gonçalves, para que venhão pagar o emporte do banco, pena de se proceder a executivo, se no prefixo tempo do oito dias da data d'este não vierem pagar. Recebedoria 18 de Agosto de 1842.

Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.

AVISOS DIVERSOS.

— Apezar de se não dever elogio, nem agradecimento a actos, que se tem obrigação de fazer, toda-via creio tambem faltaria a seu dever, quem na epocha presente deixasse de elogial-os e agradecel-os, mormente quando estes actos são tambem desempenhados, como o serião no tempo, em que os homens só cuidavão dos seus deveres, e sobre-tudo amavão a virtude. Fallo do modo, porque a respeitavel confraria da 3. ª Ordem da Penitencia tractou ao seu confrade Bonifacio de Medeiros Maciel, na occazião em que só a virtude é capaz de não dezamparar ao homem necessitado. Chegando ao estado a que toda a humanidade tem de chegar, e faltando-lhe os meios de metigar as dores, que em regra precedem a hora terrivel, recorreu ao Hospital de sua confraria, para ahi gozar ao tractamento, a que tinha direito; e que a confraria tem de obrigação dar ao seu confrente. Sendo recebido foi de tal maneira tractado, que sem duvida uma espoza carinhoza pouco ou nada mais teria a fazer, empregarão-se todos os meios possiveis, porém todos se frustarão, porque tinha chegado o termo de seus dias; o espirito christão, e a charidade parecião assistir a os actos da confraria: e deixarei de louvar e agradecer em um tempo como este, tão pouco vulgar, o extraordidario procedimento! Não. A mesa, que rege hoje a 3. ª Ordem de Penitencia, receba este signal de reconhecimento, de quem diz tão pouco, receando o offender a sua modestia, e creia, que não sou só eu, são todos os nossos confrades, é tod o o mundo, que louva tão religiozo procedimento.

T. J C S.

☞ Madama Somjean parteira franceza, moradora no pateo Matriz de S. Antonio D. 8., faz sciente ao respeitavel publico que se acha prompta não só a exercer a faculdade de parteira, como de sangrar e vaccinar para o que as pessoas que se quiserem aproveitar de seu premio a acharão sempre prompta a toda e qualquer hora que seja chamada tanto para a praça, como para o matto e mostrar o grande conhecimento que tem de sua faculdade, do que bastante prova tem mostrando para como as pessoas por quem tem sido chamada ás quaes tributa os mais sinceros reconhecimento pelo bom credito que da mesma tem divulgado.

☞ Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Vigario N. 21: quem o pertender dirija-se ao abaixo assignado, na estrada de João de Barros, de fronte do Senhor Visconde de Goianna: ou na rua da Gloria D. 34.

João Nepomoceno Ferrira de Mello.

☞ Perdeo-se huma chave de cofre; quem a tiver achado e a levar na rua da Cadeia velha, no primeiro andar da casa N. 54, será bem recompençado.

— F. da Silva Lisboa, comprou por ordem de Francisco Radich, da Parahiba o bilhete n.º 1310 da 1.ª parte da 11.ª Loteria a favor das obras do Theatro.

☞ Quem annunciou querer comprar huma prença de copiar cartas, entenda-se na rua do Vigario D. 35., com F. da Silva Lisboa: o mesmo tem para vender huma canoa aberta em bom estado.

---

deixas sem alma... sem ti, raio de luz tirado da aureola do Eterno, o mundo ficará em trevas: sem ti, anjo mandado ao mundo para melhorar os homens, que mais poderão ver estes olhos que te virão? ... Maria, ponto em que se concentrão todas as virtudes, vaso de perfumes, ente formado de alguma lagrima lançada sobre os homens pela mãi de Deos. Oh! para que ficarei neste ermo tão só e tão perdido ?...

— Santo Deos! murmurou Maria, por que o não conheci eu mais cedo ?!...

Eduardo ouvio-a, quiz fallar, mas a voz morreu-lhe nos labios; depois uma convulsão o agitou: depois essa convulsão deminuio pouco a pouco, até que se trocou pela insensibilidade de uma estatua.

Silencio profundo succedeo a tantas agitações, e este silencio era só perturbado pelo respirar alto e cansado da moribunda.

Foi Maria quem fallou primeiro: e sua voz tremula e abafada fez estremecer todos os que a ouvirão, como se fora a voz de algum finado que subito interrompesse o silencio eterno do sepulchro.

— Meu pai, diz ella, uma cousa só tenho que pedir-vos ainda.

— Quanto quizeres, filha. Dize...dize...

— Poderei eu agradecer a Eduardo e seu amor?...Chamar-lhe esposo e depois de morrer?

O conde Rodrigues soltou um largo gemido, depoz um beijo sobre a face de sua filha, e, suffocado pelas lagrimas, e com os olhos no Céo, cahio de joelhos.

O sacerdote, que até então não tinha cessado de rezar, ergueu-se lentamente trazendo em uma de suas mãos a imagem de Christo pregada na cruz.

-- Soffrei diz-lhe elle, apontando para o crucifixo, soffrei com resignação, e este vos abençoará como eu vos abençoo, e unir-vos-ha no Céo, já q' o não fostes na terra...Soffrei, que tambem elle soffreu.

Então o venerando ancião abençoou a união santa. Durante a ceremonia, Eduardo semelhava sonhar. Era uma visão, que lhe absorvia inteira as faculdades todas, porque nem despregava os joelhos do chão, sempre immovel, sempre com os olhos cravados nos da triste por quem levava ao sepulchro tamanho amor.

E ella sorria, e este sorrizo, que a principio dennunciara todos os fogos da vida e do amor, tornou-se pouco a pouco vacillante, os olhos cerrárão-se-lhe progressivamente, o rosto fez-se lhe pallido, e as ultimas lagrimas gelárão-se-lhe nas faces.

Eduardo ouvio o sim pronunciado por Maria, e aquella palavra foi acordar no fundo de sua alma uma lembrança do passado... Estremeceu, ergueu-se rapidamente, olhou em roda de si, como se tudo que o cercava fora novo; depois soltou um gemido suffocado, e cahio..

E cahio na eternidade!!

. . . .

E Maria nem sequer suspirou ao vê-lo assim cahido.

E expirou, sorrindo, a murmurar:

-- Eduardo ... Espozo !...

CONCLUSAO'.

Dorme em paz, ó Trovador,
Cumprida está tua sina;
Cumprida está tua sina,
Dorme em paz, ó Trovador.
(SILVA LEAL JUNIOR. -- O Trovador.)

Dias depois a mesma lousa cobria dous cadaveres. Quem bem attendesse veria gravados na pedra nua de ornatos dous nomes unicos:

EDUARDO E MARIA

E esta era a lembrança da amizade.

Se um véo de lagrimas não vendasse os olhos do viandante, que, ao lêr aquelles nomes, assim enlaçados na morte, soubesse a triste historia de seus amores malfadados, distinguiria mais abaixo outro nome, não gravado, escripto e com sangue.

PEDRO

Era uma cruenta saudação á eternidade de seus remorsos.

Era lugubre despedida ao mundo antes inferno, donde o misero sahira, porque a alma ali a deixára elle encerrada naquella campa tão simples.

E os dous nomes dos que adormecêrão no somno do Céo, recostados em sua consciencia limpa e tranquilla, alvejavão de innocencia no marco extremo da vida.

E aquelle nome de sangue do que o desespero matára, suffocado por tudo o que he dôr e tormento, era o emblema do existir do que nem ali na pedra do sepulchro pôde acabar olhando o Céo.

. . . .

Homens, contemplai-o!
Almas, chorai por elle.. e orai!!
FIM.

PILULAS VEGETAES E UNIVERSAES AMERICANAS.

Estas pilulas já bem conhecidas pelas grandes curas que tem feito, não requerem nem dieta, e nem resguardo algum; a sua composição é tão simples, que não fazem mal a mais tenra criança: em lugar de debilitar, fortificão o systema, purificão o sangue, augmentão as secreções em geral: tomadas, seja para molestia chronica, ou somente como purgante suave; é o melhor remedio que tem apparecido, por não deixar o estomago naquelle estado de constipação, depois de sua operação, como quase todos os purgantes fazem, e por serem mui faceis a tomar, e não causarem incommodo nenhum. O unico deposito dellas é em casa de D. Knoth, agente do author: na rua da Cruz N. 57.

N. B. Cada caixinha vai embrulhada em seu receituario, com o sello da casa em lacre preto.

☞ Perdeo-se na madrugada do dia 14 do corrente, um ponteiro de ouro, com uma borla na aberta tambem de ouro, na rua da Cadeia velha, e do beco do Vigario athe a porta da Igreja da Madre do Deos; quem o tiver achado ou lhe for offerecido, haja de o restituir na rua na Cadeia n. 35, que será recompensado.

☞ Alugão-se o primeiro, terceiro andar e armazem da caza da rua da praia que bota para a rua do Fagundes, com bastantes commodos para grande familia: na rua da Cadeia numero 35.

☞ Aluga-se uma caza terrea com bom quintal, cita na Cidade de Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 23, por 5$ mensal: a tratar na caza imediata n. 24, ou no Recife na rua larga do Rozario botica D. 10.

☞ Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 42 na rua da Cadeia do Recife, onde tem loja de chapeos: a tratar na mesma loja.

☞ João Felipe de Souza Leão torna a declara a quem convier, que elle como herdeiro, e inventariante do vinculo de N. S. da Conceição dos coqueiros da Boa vista, he a unica pessoa authorisada para receber os foros e laudemios pertencentes ao mesmo vinculo, como ja se acha declarado por despacho do Sr. Dr. Juiz de Orfãos, de 16 de Agosto do corrente.

☞ Precisa-se de uma ama de leite, que seja dessembarassada e sem filhos: na rua velha D. 37.

☞ Maria Joaquina de Souza e Catharina de Sena Souza, professoras particulares do Colegio do Espirito Santo, propõe-se a ensinar meninas a ler, escrever, contar, coser, e bordar; tambem recebem em sua caza algumas meninas de pessoas que morão foro da Cidade, ou que morando na Cidade, as queirão confiar a sua educação; quem pretender utilisar-se de seus prestimos, dirija-se a rua Direita terceiro andar da caza em que mora o procurador fiscal o Snr. Antonio Joaquim de Mello.

☞ Precisa-se de uma ama de bons costumes, e de idade, para unicamante se encarregar da comida de uma caza de pouca familia: na rua da Cruz no cartorio do escrivão Souza junto do Magalhães.

☞ A abaixo assignada faz sciente ao respeitavel publico, que mudou a residencia de sua aula, para a rua das Larangeiras, entrando pelo Rozario lado direito, defronte do sobrado do fallecido Peixoto; na mesma caza se tesse cadeiras, e marquezas; tambem se recebe alumnos tanto brancos como pretos para assistirem em caza; assim como se ensina a tesser a forros e captivos: quem de seu prestimo se quiser utilisar dirija-se a dita caza Decima 12.

Marianna Francisca de Oliveira.

☞ Joaquim Luiz Vieira partecipa ao respeitavel publico, que desde o dia 17 do corrente deixou de ser caixeiro da caza de Nuno Maria de Seixas.

☞ Quem quiser arrendar uma olaria com 3 fornos, caza de vivenda, canoas e &c, e leva em lastro 6000 tijolos, dirijr-se a rua Direita D. 36 sobrado de 2 andares, ou na botica do mesmo sobrado.

☞ Arrenda-se uma caza com sitio no atterro dos Affogados, na quina que volta para a rua nova da cabanga, com duas sallas, 4 quartos, cozinha fora, senzala, estribaria, e o sitio tem alguns arvoredos, baixa para capim, e viveiro com bastante peixe: na rua estreita do Rozario loja de encadernador.

☞ O abaixo assignado declara, que não se responsabelisa por couza alguma dáda a seus negros sem estes levarem bilhete assignado por elle.

Manoel Alves Guerra.

— O Senhor João Gomes Jasmim, dirija-se a rua da Cruz n. 27, para se lhe entregar huma carta.

☞ Precisa-se de um rapaz portuguez, que saiba ou entenda alguma couza da arte de fogueteiro, para ir para a cidade da Parahiba; quem estiver nestas circunstancias dirija-se a rua da Cadeia velha D. 59.

☞ Aluga-se uma caza terrea no bairro do Recife, na rua da senzala nova D. 12: a tratar na mesma.

☞ Precisa-se de uma ama branca ou parda de bons costumes, que saiba engommar, e tomar conta de uma caza de pouca familia, pagando-se rasoalvemente: na rua do Queimado D. 16 segundo andar.

☞ Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de venda, chegado a pouco tempo, e dá fiador a sua conducta, tendo ja alguma pratica deste negocio, e sabe ler, escrever e contar: quem de seu prestimo se quiser utilisar dirija-se a rua do Padre Floriano venda que fica junto ao beco tapado n. 35.

☞ Aluga-se uma preta e um preto, este para qualquer serviço, e aquella para comprar e cozinhar; e compra-se uma coleira que sirva para cavallo puchar carroça, um carrinho de mão de carregar entulho, ja servido, e o livro escolla de bons costumes: na rua Nova lado do norte penultima loja.

☞ Roga-se a pessoa que se achar de posse de uma carta, trazendo dentro da mesma uma encomenda vinda do Maranhão em Março do corrente, para Raimundo Joze Almeida Couceiro, queira dirigir-se ao Mondego fabrica de Rape', ou annuncie sua morada, que se lhe ficará obrigado.

☞ A pessoa que annunciou querer saber a caza de Kalkmann & Rosenmund, dirija-se a rua da Cruz D. 60.

☞ Precisa-se de um official de botica, ou pessoa que tenha alguma pratica: na rua Nova botica D. 29.

☞ Manoel Joze de Souza morador na rua do Crespo, pede a qualquer pessoa que seja do igual nome o favor de dirigir-se a mesma rua D. 12 a fim de se tratar negocio, que muito lhe interessa, ou de annunciar a sua morada.

☞ Precisa-se de dous bons serradores para serrar uma pouca de madeira em pranxões, pagando-se o seu trabalho conforme o ajuste que se fizer: na rua Nova armazem D. 34.

☞ Joze Antonio Gomes Guimarães, retira-se para fora da provincia.

☞ Tendo-se concluido no dia 14 do andante mez, o praso dado por os Srs. credores e herdeiros do cazal do fallecido Antonio Marques da Costa Soares, com aprovação do Juiz de Orfãos, para liquidação do mesmo casal, e querendo os abaixo assignados apresentarem o estado d'elle aos ditos interessados, rogão-lhes que tenhão a bondade de comparecerem no escriptorio da liquidação na rua da Madre de Deos, entrada pela rua do Encantamento, primeiro andar, no dia 30 do corrente mez pelas 11 horas do dia por isso que morando em longe distancia desta Cidade alguns dos mesmos Srs. interessados, torna-se impraticavel o seu comparecimento em mais breve termo. Tambem rogão ao Senhor Ignacio Marques da Costa Soares queira ter a bondade de comparecer no indicado dia, e a pontada hora. = Joze Marques da Costa Soares, e João Maria Seve.

— O abaixo assignado Solicitador nos Auditorios desta Cidade e Comarca do Recife avisa a todas as pessôas, que estão a dever foros atrasados ao Hospital de Loanda, devem comparecer a pagarem em casa de sua residencia na rua de Agoas-verdes D. 22 1.° andar das 7 horas da manhã té as 9, e das 2 da tarde té as 5, visto que o abaixo assignado tem querido receber amigavelmente e alguns foreiros tem-se negado a este dever tão recomendado na Lei, e té com disculpas: achando-se portanto o abaixo assignado authorisado com Procuração bastante do Senhor João Maria Seve como Procurador do Legado dos foros do mesmo Hospital, para receber dos foreiros e passar recibo, tem o mesmo abaixo assignado marcado o prazo de 8 dias para dita cobrança contados da data deste, e todas aquellas pessôas que não pagarem no tempo marcado serão chamados a Juizo, visto todos terem cahido na pena de comisso.

Francisco Antonio Rabello de Carvalho.

COMPRAS.

☞ Na praça da Boa vista n. 3 sobrado por cima da botica do Sr. Couto, continua-se a comprar escravos para fora da provincia, exigindo-se só serem moços sadios e de bonitas figuras, pagar-se-hão bem (como he de costume) e melhor se pagarão sendo bons pedreiros, carpinas; e ferreiros; e negras ou pardas prendadas.

☞ Uma prensa para copiar cartas, ainda mesmo uzada: quem tiver annuncie.

☞ Escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos: na rua do Fogo ao pe' do Rozario D. 25.

☞ Uma negra de bonita figura que seja moça, perfeita cozinheira e engommadeira, e que não seja viciosa: na camboa do Carmo D. 11 segundo andar.

☞ Para fora da provincia, mulatinhas, creolas e creolos de bonitas figuras, com habilidades ou sem ellas, de 13 a 20 annos, e se pagão bem agradando, das 9 horas as 4 da tarde: na rua da Cadeia do Recife n. 5 primeiro andar.

☞ O primeiro tomo da historia ecclesiastica de Berti, o quarto dito do cathecismo de Mont polier, o 1. e terceiro dito do Feliz Independente, para completar obras a que faltão estes volumes, ou aliás vendem-se os restantes; outro sim compra-se a Geometria e Trigonometria de Bezout, idem a Mythologia grega: annuncie.

VENDAS.

☞ Compendio de Doutrina Christã coordenado pelo Doutor Autran; o nome só da pessoa que organisou este compendio seria bastante para demonstrar a excellencia d'elle, e só temos á acressantar que he recopilado dos authores que mais nota tem merecido pela pureza da doutrina: na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

☞ Por preço commodo um pianno optimo para se aprender: em Olinda na rua Nova sobrado defronte do convento das freiras.

☞ Uma venda de poucos fundos, no porto das canuas do Recife ao pé da caza de pasto: a tratar na mesma venda.

☞ Uma negra creola, de 18 annos, com dous filhos nascidos a dous mezes, tem bom leite para criar, cozinha bem engomma, e cose; e um negro de nação angola. de bonita figura. para todo o serviço: na pracinha do Livramento por cima da loja do Basto.

☞ Atilhos elasticos para meias, a 240 o par, e sabonete para barba a 400 rs. a duzia: no atterro da Boa vista loja D 21.

☞ Acçoens da extinta Companhia de Pernambuco e Parahiba: nas 5 pontas venda D. 16.

☞ Uma preta de 18 annos para todo serviço: na rua da Moeda n. 151.

☞ Um rico aparelho dourado com escamas, talim e pasta, para official montado de guarda nacional, tudo novo que ainda não foi servido, por preço commodo: na rua Nova armazem D. 34.

☞ Muito bom panno de algodão da terra, em grandes e pequenas porçoens: na rua do Crespo D. 12.

☞ Sacas com farinha da terra muito nova e de boa qualidade, a 4$500 a saca: defronte de palacio da perte do passeio publico.

☞ Um palanquim de rebuço, novo, e chegado a poucos dias da Bahia: na rua do Vigario D. 16.

☞ Sapatos inglezes para homem, chegados ultimamente, por preço commodo: no aterro da Boa vista D. 9, e na praça da Independencia D. 17.

☞ Uma olaria bastante grande de pedra, e cal, com um bom forno, e tem barro para toda qualidade de obra: na Magdalena a fallar com Francisco das Chagas Cavalcanti Pessoa.

☞ Sacas com farinha de mandioca com pequeno defeito a 3$ a saca, e em porção por menos: no armazem de Machado & Basto na rua de Apolo D. 13.

☞ Um compendio de Filozophia por Geruzez, outro por Ponelle, e a geometria por Lacroix, tudo barato: quem quizer annuncie.

☞ Uma morada de caza de um andar, e em châos proprios, tem quintal, e banheiro atraz de agoa doce, no varadouro, unico sobrado que tem varanda de páo; adiante da do Sr. Joaquim da Lingoeta: na rua do Vigario, armazem D. 27.

☞ Por preço muito commodo, um cavallinho com todos os andares: na rua da Cruz Decima 3.

☞ Uma negra de nação cambinda de 30 annos, bonita figura, quitandeira de rua ensaboa bem e muito deligente, por preço commodo, a vista do comprador se dirá o motivo por que se vende: na rua por detraz des Martirios D. 29.

☞ Uma carro de quatro rodas, rico e do gosto moderno, ultimamente chegado da França, na estribaria ao pé do arco do Bom Jezus: a fallar na rua da Cruz n. 60

☞ Botões de osso grandes proprios para sobrecazacas de brim; e estampas de algumas vistas de Lisboa: na rua dos Quarteis D. 4 de fronte do beco da Polé.

☞ Uma flauta rica de quatro chaves com pouco uzo, com seu competente methodo, e estante o que se vende junta ou separadamente: na rua da Cadeia velha loja de Manoel Gonsalves da Silva.

☞ Taxas de ferro batida e coado por preço commodo, um moleque, um cabra pescador, e farinha, em sacas com alqueire; na rua do Vigario n. 7.

☞ Uma propriedade a margem do Rio Capibaribe: perto da praça contendo em si uma boa caza de pedra e cal, olaria, uma grande plantação de capim, e terras de lavoura; tudo em muito bom estado, vende-se este estabelecimento por preço commodo: quem o pretender dirija-se a rua do Crespo loja D 2 de Joaquim da Silva Castro, que se lhe darão os esclarecimentos necessarios.

☞ Uma escrava boa boceteira, cozinheira, e ensaboadeira: na rua do Caldereiro Decima 22.

☞ Uma escrava de meia idade, de nação angola, sadia e sem vicios, para o serviço de uma caza: na rua velha D. 22.

☞ Vende-se e afora-se terrenos na estrada do manguinho e capunga, tendo estes de fundo 600 a 700 e tantos palmos, boa baixa para capim; e aquelle com 200 e tantos palmos de fundo, plantado de excellentes larangeiras a maior parte de embigo, e algumas outras frutas, a dinheiro ou a praso: no segundo sitio do lado esquerdo passando a ponte do manguinho.

☞ Superior tinta de escrever a 380 rs. a garrafa, e sem a garrafa a 320: na rua de S. Rita Nova, lado oposto a Igreja, D. 17.

☞ Um cavallo alazão, manteudo: na estrada dos Afflictos no sitio da matarineira, antes de virar para a estrada do Rozarinho do lado direito.

☞ Potassa da Russia em barris grandes e pequenos, por preço commodo: na rua da Cruz D. 60.

☞ Uma canoa de carreira com pouco uzo; e em bom estado: na rua da Cadeia N. 35.

☞ Uma prença de espremer cajú: na rua Direita venda D. 29.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No dia trez do corrente mez fugio um mulato de nome Manoel filho da Cidade de Olinda, onde tem sido visto depois da fuga; foi escravo do Juiz de Direito o Snr. Antonio Baptista Gitirana, elle reprezenta 16 annos de idade, cabellos cortados de pouco, beiços grandes e grossos, dentes da frente largos, com uma cicatriz recente de corte de faca no dedo index da mão esquerda; levou vestido de chita; e chapeo preto de seda; quem o pegar levando ao atterro da Boa-vista caza do medico Brito será gratificado.

☞ Fugio no dia 16 do corrente pelas 7 horas do dia uma negra de nação caçange de 13 annos, rosto seco, os olhos grandes 3 costuras pequenas na testa, e ma marca nas costas, pés apalhetados, levou vestido de chita desbotado quem a pegar leve o Pateo do Hospital na loja de um sobrado de um andar.

☞ Roga-se aos Snrs. Delegados; Sub-Delegados desta, e mais comarcas, authoridades policiaes; pessoas particulares a aprehensão da escrava Maria creola, baixa, secca do corpo, nariz afilado, pés pequenos, a qual fugio no dia 10 de Maio do corrente anno, e julga-se estar acoitada em certa caza, por isso quem a pegar leve a rua de Ortas em caza do escrivão de Paz, o qual protesta com todo o rigor da ley contra quem a tiver occulta, sendo a não entregue dentro de 3 dias da publicação deste: assim como pelos dias de serviço a 640 reis por dia thé sua entrega, o qual gratificará bem a quem a pegar, ou descobrir.

☞ De caza de Francisco Marques Rodrigues & Irmão: rua do Trapiche quina dos Tanoeiros D. 12, fugio um escravo preto, de angola, de nome Manoel, que reprezenta ter 40 annos de idade estatura baixa, de corpo reforçado barriga grande, com a cabeça quasi toda pellada, e com a cicatriz de um grande talho a cima do calcanhar do pé direito, estando ainda em partes aberta, por ser a ferida feita a pouco tempo, levou camiza de brim muito suja, e calças de brim pardo, sujas e rotas, cujo escravo he destilador de agoardente e pertence a Felippe Rodrigues dos Santos Moura capitão do Patacho S. João; quem o pegar leve-o a caza supracitada, que será recompençado.

☞ No dia 15 do corrente fugio o preto Francisco, de nação moçambique, baixo, grosso do corpo, pouca barba, sego de um olho, vestido de calças de algodaõ da terra, e camisa do mesmo, de mangas curtas: quem o pegar leve a rua da Cruz no Recife n. 90, que será gratificado.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842